



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES SEM TERRA (MST), DO SEU REAL
PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES**

REQUERIMENTO n.º _____, de 2023

(Das Sras. Sâmia Bomfim e Talíria Petrone)

Requer a convocação do Sr. Marino Colpo, Co-Fundador e CEO da Boa Safra Sementes, para que preste depoimento na condição de testemunha perante esta CPI.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no art. 58, § 3º, da Constituição Federal e no art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados seja convocado o Sr. Marino Colpo, Co-Fundador e CEO da Boa Safra Sementes, para que preste depoimento, na condição de testemunha, perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

Recente reportagem¹ trouxe à tona uma série de relatos e denúncias de trabalhadores em condições sub-humanas nas propriedades da empresa Boa Safra Sementes, que se autoproclama “líder na produção de

1 Vide <https://www.intercept.com.br/2023/06/12/operarios-denunciam-trabalho-escravo-na-maior-produtora-de-soja-do-brasil/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

sementes de soja do Brasil” e tem mais de 500 pontos de venda no território nacional, além de fazendas com unidades de beneficiamento de sementes em diversos estados brasileiros.

Em 6 de dezembro de 2021, o Ministério Público do Trabalho de Goiás abriu um inquérito civil para apurar denúncias contra a empresa e, desde então, as investigações tomaram curso.

Além disso, os trabalhadores ajuizaram ações na Justiça e, desde outubro de 2022, 13 processos foram abertos no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, na Vara de Formosa, em Goiás.

Mas a empresa possui vasto histórico de denúncias relacionando-a à submissão de trabalhadores a condições sub-humanas ou a condições análogas à escravidão.

As fazendas de propriedade do Sr. Marino Colpo, em Unaí, em Minas, e Buriti, em Goiás, foram alvo de uma operação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais em 2011, na qual foram encontradas 131 pessoas em condições análogas à escravidão.

Em julho de 2014, em função do caso, o Sr. Marino Colpo foi incluído na lista suja do trabalho escravo, tendo, após isso, firmado um Termo de Ajustamento de Conduta, o TAC, com o Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, que estabelece o dever de cumprimento da legislação trabalhista, sob pena de multa.

Recentemente, em 2021, o MPT chegou a apurar o descumprimento de cláusulas referentes à jornada de trabalho e saúde e segurança pela Agropecuária Gado Bravo Ltda., empresa da família do Sr. Marino Colpo, que também consta como signatária do mesmo TAC.

Por tais motivos, mostra-se premente que o Sr. Marino Colpo preste depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

Ante o exposto, contamos com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em 13 de junho de 2023.

Deputada **SÂMIA BOMFIM**
PSOL/SP

Deputada **TALÍRIA PETRONE**
PSOL/RJ





Requerimento **(Da Sra. Sâmia Bomfim)**

Requer a convocação do Sr. Marino Colpo, Co-Fundador e CEO na Boa Safra Sementes, para que preste depoimento na condição de testemunha perante esta CPI.

Assinaram eletronicamente o documento CD237793383000, nesta ordem:

- 1 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE

